

A LEGALIDADE

ANNO 1  NRO. 36

Publicação semanal — Assignatura: 3\$ por anno — 2\$ por semestre

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

11 DE MARÇO DE 1893

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO BENTO

Wegen unpunctlichen Erscheinens ihrer Mitglieder konnte unsere Munizipalkammer am 6. d. Mts. keine Sitzung halten; dieselbe wurde auf Montag den 11. d. Mts, verlegt.

—:—

Von der Bevöelkerung von S. Bento „*exclusive Lençol!*“ das sich von seinem alten Pascha hat 'was vorflunkern lassen, ist folgender Protest gegen das Orçament beschlossen worden, und wird, bei der nächsten Sitzung der Munizipalkammer eingereicht werden.

Cidadão Presidente e mais membros da Camra Municipal de São Bento.

Nos abaixo assignados cidadãos e moradores deste Municipio de S. Bento protestamos contra o projectado orçamento de receita e despesas desta Municipalidade, apresentado-nos no dia 20 de corrente mez, e pedimos a Camara Municipal queira deliberar

e apresentar um orçamento mais util para nosso Municipio, sendo mais justo e recto quanto aos impostos.

Os abaixo assignados achão-se na dura necessidade de manifestar este desejo, visto o orçamento ser feito sem significação e dissigno, so'mente para alcançar certos interesses particulares, offendendo assim o respeito dos cidadãos e prejudicando a dignidade e o bem publico do Municipio.

S. Bento 27 de Fev. de 1893.

—:—

Bürger President und Mitglieder der Munizipalkammer von São Bento.

Wir unterzeichnete Bürger und Bewohner des Municipiums von S. Bento protestiren gegen das projectirte Orçament der Einnahmen und Ausgaben dieser Municipalität welches uns am 20. d. 1 Mts. vorgelegt wurde und ersuchen die Munizipalkammer ein anderes, dem Municipium nützlicheres Orçament, mit gerechteren und den Verhältnissen angemesseneren Steuerauflagen auszuarbeiten.

Die Unterzeichneten sehen sich in der Lage diesen Wunsch auszusprechen weil das vorliegende Orçament ohne andern Sinn und

Plan, sichtlich nur mit der Absicht, gewisse Partikular-Interessen zu erreichen, angereizt wurde, wodurch der Respekt vor dem Wahlbürger verletzt und die Würde des Munizipiums und das Gemeinwohl geschädigt wird.

S. Bento, 27. Febr. 1893.

O Crime

Quando a maioria n'uma nação, mesmo sujeita á um governo despótico, mostra a sua vontade em politica, os governos os mais absolutos, os mais despoticos, os mais violentes e barbaros cahem forçosamente.

Os nossos desleaes adversarios, que agarraram-se ao poder com uma minoria esmagadora da opinião, que vivem n'lameados, e revolvem-se n'uma podridão de moribundos, a exhalarem o fetido da decomposição, quando o sopro da vida está prestes a abandonal-os, na ultima golfada de suas lavas impuras, pretendem saipicar os caracteres mais nobres, os sentimentos mais puros de seu proprio Estado, áquelles que viviam escudados pela lei, pelo respeito da maioria do povo, e que deixarão o poder, levando consigo a maioria absoluta do povo soberano, que retirou-se de proscenio para dar lugar a esses famintos de comedias, para mostrarem as suas habilidades nas escamoteações.

Procuraram durante este malfadado anno de governo, n'este infeliz Estado, por todos os meios quer, pela violencia das demissões, das ameaças, quer com as arcas do thesouro, extorquindo o suor do povo, collocando até criminosos em lugar saliente, onde tivessem certeza, de que pelo habito, continuariam a exercer hediondos crimes, aquelles que não se podem salvar perante a justiça,

quanto mais perante a opinião, para verem se por todos estes meios podiam mostrar ao governo federal, ao paiz inteiro que estavam com a maioria do povo.

Exemplo: todos os crimes praticados em Blumenau, e nas pessoas d'aquelles, que pela sua nobreza de character, aquelles que de viseira levantado, expoem a sua propria vida, na defeza da santa causa da Republica contra esses encapados monarchistas que palestrão no porder, banquetear-do-se, quando julgam que o movimento do Rio Grande é restaurador, pelo simples facto de terem sabido, devido á essa mesma honestidade, a esse illibado character, conquistar as sympathias de um povo nobre que não se dobra servilmente, ciosos de seus deveres, orgulhos de seus direitos de independencia.

Não contentes com todas as violencias praticadas contra nossos dignos e illustrados companheiros drs. Paula Ramos e Hercilio as quaes unicamente serviram para prestigiar cada vez mais estes dignos moços, so resultando vergonha e miseria para esta situação podre; não contentes, com o anarchisamento do Estado, effeito de um governo violento e corruptor; não contentes com a difamação, e a mentira pregada a todas as vistas, naturalmente, para estar de accôrdo com o *immortal repto do sr. tenente Machado, promettendo não se servir da policia, etc.*, não somente armão processos inqualificaveis para ter occasião d'esta intervir, e ainda assim, não sendo sufficientes; contractão nos municipios vizinhos, sicarios; para servirem de policia provisoria e em maior numero, irem a Blumenau insultar aquelle nobre povo ordeiro, assim como as familias brasileiras, e dando a este infeliz Estado o espectáculo que acabam de dar, violentando a lei:

Continuai senhores *pairiotas*: d'aqui ao assassinato so mede um passo, continuae o vosso plano, ensanguentae a vossa patria, fazei cahir as lagrimas de vossas patricias e de vossos patricios, vendo arrancar do lar o esposo querido, o pae adorado, maltratado e injuriado para ser atirado n'um calabouco sem ter cometido crime, sem culpa formada, continue. porque todas essas violencias, todas essas vilania, de nada serviram senão para augmentar o odio e o desprezo de um povo, que sabe repudiar as viboras que tentam mordel-o.

Ainda falta; avante pois, Neros da actualidade, agglomerai sobre vossas cabeças a vingança futura; o dia do ajuste de contas nao está longe.

Fostes vos quem criastes n'este pacifico e ordeiro Estado esta situação de odios ençarniçados, que trazem como consequencia a destruição, da familia catharinense, coleocando o irmão na frente do irmão, para fazerem jorrar o mesmo sangue.

Olhai para traz e citai um só d'estes exemplos da situação passada...

Nada como um dia apoz o outro. Hoje vós, amanhã nós.

(Republica-28-2-93.)

A democraciã apurada

Escrevem nos:

De certo tempo á esta parte, nestes dias da Republica, notamos que o governo do novo regimen é infartavel na classificaçao que a si mesmo dá.

Nao se satisfaz com o pomposo titulo — O Governador —; e os seus secretarios cheios de embustes jubilosos, agradaveis e nedios accrescentam ahi.

— *Cidadão Doutor.* —

Que bonito. Bom gosto!.....

Isto na Republica tem sua graça, faz moruer os beiços, se nao lambelos ancho. —

De modo que temos de dizer como já indicou o Smr. Jeronymo Cabral:

«*Cidadão Doutor*» Governador &.

E nao ha dúvida como disse um espirituoso espanhol — a terra do Lacharela o enfatuado —; e nos dicemos: — da ignorancia bisonha.

E, desta forma a civilisaçao marcha..... nas sombras da nossa adiantada cidade.

A proposito —,

A pragmatica republicana do Paraná bem podia accomodar se ao primeiro magistrado da Naçao que si denominará; *Cidadão marechal doutor* &.

Impagavel o verso monarchico... .., nao se perde para alguns....

«O Democrata.»

Da villa de S. Francisco de Paula (Estado do Rio de Janeiro) recebemos »O Estandarte« semanario dedicado aos interesses d'aquella villa.

Permutaremos.

NOTICIARIO

Brevemente estara no Rio Negro o vaporsinho »Minuano« pertencente a Companhia Industrial Catharinense, que vai fazer o serviço de navegaçao n'aquelle rio.

Em S. Paulo reina movimento para deposiçao do governador do

Estado; o governo tratou de abafar: O chefe do movimento Louzada Antunes suicidou-se.

As notas de 100\$ e 500\$ ambas da 5. estampa da Thesouro Nacional, e todas as do mesmo Thesouro que tem carimbo do Barcos estão em recolhimento até o dia 30 de Junho do anno corrente.

—):(—

Ao Desterro chegou o Snr. José Arthur Boiteux proprietario do jornal »Republica« que publica n'aquella cidade.

D'aqui o abraçamos.

Consta-nos que o governo do Paraná tem feito rendas de terras devolutas na margem esquerda do Rio Negro.

Chamamos attenção do governo d'este Estado, para este attentato contra os direitos de Santa Catharina.

—:—

Sabemos que grande numero de negociantes, industriaes e lavradores d'este municipio, apresentarão a Camara Municipal, um abaixo assignado, pedindo o revisao da orçamento municipal.

Sorão attendidos?

Chamamos attenção do Snr. Fiscal, para o tiros disparados altas noites na povoação de Oxford; pois diversos moradores já tem vindo a esta redacção queixarem-se de semelhante imprudencia.

Zur Richtigstellung der Notiz in voriger Nr. (35) unseres Blattes, betreffend den *Spaziergang nach dem Itapocú auf Gemeindenkosten*, sind wir durch Herrn Paul Heyse II. persönlich dahin unterrichtet, dass nicht er selber, sondern Herr Paul Wielewski die

quästionirte Expedition geleitet hat, wenn gleichwohl Herr Heyse, im Interesse der Sache selbst, sich dieser Expedition als *Freiwilliger* angeschlossen; dass ferner weder Herr Wielewski noch Herr Heyse irgend welche Remuneration dafür aus der Munizipalkasse erhalten habe, und dass auch die zum Zweck der Expedition für Alimentirung der Leute von der Kammer ausgeworfene Summe von 200\$000 Rs. nicht vollständig ausgegeben worden sei.

Von einer Gratifikation sei überhaupt niemals die Rede gewesen.

Wir sind jederzeit gerne bereit Irthümer unsererseits zu dementiren, sobald wir überdieselben aufgeklärt wurden, und Jeder, wer es auch sei, findet in den Spalten der »Legalidade« Raum zur Vertheidigung seiner persönlichen Interessen, unbeschränkt seiner politischen oder munizipalen Partheistellung. —

Wir lesen in der Germania:

Noble Kutscher befinden sich in Berlin: unter den dortigen Karrenfahren sind 7 bisherige Offiziere und 16 Herrn von etcet.

Das ist noch garnichts, in Brasilien laufen die Herrn von Dutzendweise als Hungerfritze herum und gewesen *sein wollende* Offiziere (auch Einjährige) bieten sich als Capangas jedem zweifelhaften Partheiführer für 'nen Schnapps an.

Soldatenmisshandlungen.

(Schwerin) Der Unteroffizier Heiden kam eines Abends angetrunken aus der Kantine. Der Unteroffizier Heiden kommandirte die Mannschaften, welche sich bereits zur Ruhe begeben hatten, aus

den Betten. Wer nicht gutwillig aufstand, wurde mit Wasser benetzt. Alsdann mussten sich die Leute in Reih und Glied aufstellen, und es wurde nach dem Kommando des Unteroffiziers Heiden, ba. fuss und im Hemde, langsamer Schritt geübt. Hierauf wurden die Mannschaften zu Bett geschickt, — weil sie aber nach der Ansicht des Unteroffiziers Heiden nicht schnell genug ihre Betten aufgesucht hatten, wurden sie abermals herauskommandirt und der Marsch begann von neuem, diesmal in einer Stellung, welche der Sittlichkeit Hohn spricht. Nachdem die Mannschaften etwa 5—8 Minuten lang in der Stube umhermarschirt waren, wurden sie zwar wieder ins Bett geschickt, aber gleich darauf noch einmal herausgeholt,

in Reih und Glied aufgestellt und von dem Unteroffizier Heiden zu einer Manipulation kommandirt, welche man hier nicht benennen kann. Nach dieser »Uebung« durften sich die Leute niederlegen, mussten aber auf Kommando des Unteroffiziers Heiden — schnarchen.

Die ganze Affäre dauerte ungefähr eine halbe bis dreiviertel Stunden; die »Marschübung im Hemde« ist eine einzig dastehende Laune des Unteroffiziers Heiden gewesen; dagegen ist es noch einige Male vorgekommen, das der Unteroffizier Heiden die Mannschaften aus den Betten kommandirt und ihnen befohlen hat, ihn — den Unteroffizier Heiden — in Schlaf zu singen... P. E.

Lebensregel

dem Grossmogul von Lençol und allen andern Freunden und Bekannten von Nah und Fern gewidmet von den Philosophen der »Legalidade«

*Motto: Eines schickt sich nicht fuer Alle!
Sehe Jeder wie er's treibe.
Sehe Jeder wo er bleibe.
Und wer steht, dass er nicht falle.*

Für die Dummen:

Fleissig, frisch und rechtgesonnen,
Frohen Mutes, ohne Weichen,
Wirst das Ziel Du stets erreichen:
»Frisch gewagt ist halb gewonnen!«

Fuer das Gute, ohne Wanken
Musst Du streiten, musst Du wagen;
Fuer das Recht tritt ohne Zagen,
Sei, s um's Leben, in die Schranken!

Nicht verpluefft durch kecke Schwatzer
Sollst Du ængstlich Dich verstecken
Vor verschmitztem neid'schen Neckern
Boshaft gleisnerischer Ketzern.

Und vor Allem das bedenke:
»Bleibe immer bei der Wahrheit,
»Strebe immer nach der Klarheit
«Und verschmähe List und Rænke!«

Für die Gescheidten:

An's Gewissen angekettet
Wirst Du's niemals weiter bringen;
Merke Dir vor Allen Dingen:
»Jeder liegt wie er sich bettet!«

Fische stets in trueben Pfuetzen,
Streck' Dich immer nach der Decke,
Lern' mit Eifer Deinem zwecke
Jedes Mittel auszunuetzen. —

Dass sich stets Dein Vorteil finde
Darfst's mit Keinem Du verderben;
Um Dir Freunde zu erwerben
Hæng' den Mantel nach dem Winde!

Und dies merke Du, und Alle:
»Ehrlich darfst Du Nichts betreiben
»Musst bei List und Rænken bleiben
»Denn sonst — gehst Du in die Falle!«

W.

EDITAL

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, transcrevo abaixo, para conhecimento do publico o art. 87 do Regulamento approved pelo Decr. N.º. 368 A de 1º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita á penalidade aquelle que sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

Os infractores dessa disposição serão punidos severamente na forma da lei.

Art. 87: "Aquelle que, sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$

§. 1. Fica sujeito á mesma penalidade, quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

§. 2. A multa será dobrada, si o infractor for mestre, capitão de navio ou commandante, empregado em estrada de ferro ou occupado no transporte de malas do Correio".

Agencia do Correio de S. Bento em 5 de Dezembro de 1892.

O agente: ULRICH ULRICHSEN.

ANNUNCIOS

Maria Biermann

Francisco de Sã Gama

Verlobte

S. Bento, 6. März 1893.

BEKANNTMACHUNG.

Infolge der am 27. Februar d. J. erfolgten *endgiltigen* Beschlussfassung der Municipal-kammer von S. Bento betrefis Besteuerung der hiesigen Bierbrauer, sehen wir Endesunterzeichnete uns gezwungen den Preis des sogen. einfachen Bieres auf.

Rs. 18\$000

per 100 Flaschen

zu erhöhen.

S. Bento, 2. März 1893.

Otto Krause.
Carl Leichsenring.
Paul Zschörper.
August Rose.
Francisco Oppitz.
José Linzmeyer.
José Endler.
Carlos Zipperer.

Ein

BRAUKESSEL

von Schmiedeeisen und starkem Kupferboden mit Ablassventil so gut wie neu, 1000 Ltr. haltend, ist preiswert zu verkaufen.

Næheres bei **ZSCHÆRPER**
São Bento.

Ich las unlängst in der Kolonie-Zeitung die

„Oeffentliche Bitte“

eines *Heimgesuchten*, an alle seine Nachbarn in der Nähe seines Grundstückes, ihm doch behütlich zu sein zur Entdeckung des Diebes, welcher seit Jahr und Tag sich von seiner Pflanzung fette Schweine macht»...

Da ich in derselben Lage bin wie jener Unglückliche, so richte auch ich an alle meine Nachbarn dieselbe Bitte, wie Jener, und versichere sie alle meines opferwilligen Dankes wenn sie die *Entpuppung* mines ungebetenen Gastes recht bald möglich machen.

Wilhelm Berner.
Bismarkstrasse.

O advogado

P. LOBO

tem o seu escriptorio

a rua Ludovico

JOINVILLE.

Bekanntmachung

Antonio Lisbôa dos Santos macht hiermit bekannt, dass unter heutigem Datum die Firma «Lisbôa dos Santos & Caetano in S. Miguel» freundschaftlich aufgelöst wurde; und nachdem José Caetano dos Santos zurueckgetreten ist, alle Aktiva und Passiva des Geschäftes an ihn und seinen Gerenten «Julius Richter» uebergangen sind welche von jetzt ab zeichnen

„Lisbôa dos Santos & Cia.“

S. Miguel, 1. Februar 1893.

Antº Lisbôa dos Santos.

Ao publico

Antonio Lisboa dos Santos communica que nesta data dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha com o seu socio Jose Caetano dos Santos, na sua casa commercial em S. Miguel deste Municipio, e que gyrava sob a razao de

LISBOA DOS SANTOS & CAETANO

retirando-se o socio José Caetano dos Santos pago e satisfeito e livre de todo e qualquer onus, ficando todo o activo e passivo da mesma casa á cargo do socio Antonio Lisboa dos Santos, a qual á cargo do socio gerente o Sr. **Julio Richter**, passará dóra em diante a gyrrar sob a razão de

Lisbôa dos Santos & Cia.

S. Miguel, 1º de Fevereiro de 1893. Antonio Lisbôa dos Santos.

Prima
ORANGENWEIN

verkauft

Paul Kaesemodel.

**ALLE ART
GRAVEURARBEIT**

führt bestens aus

A. Zimmermann Rio Preto

Aufträge nehmen entgegen
Herr U. Ulrichsen-São Bento
Herr F. G. Kamienski - Lençol

Atenção!!!

A typographia da «Legalidade»
encarrega-se de qualquer traba-
lho concernente á arte typogra-
phica, como seja impressão de

contas
cartões de visitas
prospectos
reclames
memorandums
annuncios
enveloppes
folhetos etc. etc.

Tudo por preços modicos e
garante-se bom trabalho.

Die Druckerei der
«Legalidade» em-
pfehlte sich zu allen in
ihr Fach schlagenden
Arbeiten bei prompter
Ausführung.

**OS AFAMADOS PREPARA-
DOS DE RAULIVEIRA**

Pilulas purgativas
Peitoral catharinense
Licor Guaquina Rauliveira
Elixir de Velame e Guaco
Odontalgina (contradôres de dentes)
Thymolina (cosmetico para a cutis)
Vinho reconstituente de Quina,
Cane e phosphatos de calcio

---:---

Vende-se em casa do **Dr. Wolff**
em *São Bento*.

CORREIO

Chegada em Sao Bento:

DE JOINVILLE: aos 5, 12, 19, 26.
DA VILLA DO RIO NEGRO: aos 9, 19, 29
Sahida de São Bento:
PARA JOINVILLE: aos 8, 15, 22, 29.
PARA VILLA DO RIONEGRO: aos 6, 16, 26.
de cada mez.

CAMBIO

Dia I 13 1/4

Officina de Dor. Wolff, S. Bento.